



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Implementação do Programa Proinfância no Município do Rio Grande /RS

Autora: Flávia Pontin Ferazzo (flaviaferazzo5@gmail.com)

Orientadora: Simone Santos de Albuquerque (sialbuq@gmail.com)

APRESENTAÇÃO

O Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância) tem como objetivo garantir o acesso de crianças à educação infantil a partir da construção de escolas, assim como a aquisição de mobiliário adequado. A pesquisa intitulada como IMPLEMENTAÇÃO DO PROINFÂNCIA NO RIO GRANDE DO SUL: ampliação da cobertura e desafios para a efetivação da qualidade na oferta de Educação Infantil (2017-2021) tem como objetivo mapear a demanda, oferta e a qualidade do atendimento das crianças da educação Infantil em municípios gaúchos contemplados pelo programa.

OBJETIVO

Esta etapa do estudo tem como objetivo analisar a implementação do Programa Proinfância no município do Rio Grande, que pertence a mesorregião Sudeste do Estado do Rio Grande do Sul. Esta mesorregião foi a que obteve o menor percentual de obras concluídas, 20,37%, isto é, 11 obras dos 54 convênios. No município estudado, dos 11 convênios realizados apenas 3 obras foram concluídas, ou seja atualmente 3 escolas do Proinfância estão em funcionamento.

METODOLOGIA

Nesta etapa do estudo a pesquisa utilizou a abordagem qualitativa a partir do Estudo de Caso, realizando entrevistas semiestruturadas com a secretaria de educação e gestores das escolas, observação no contexto das 3 escolas pesquisadas, bem como análise de documentos referentes a educação infantil no município.

JUSTIFICATIVA

O estudo se justifica primeiramente pela relevância do Programa no contexto brasileiro, que historicamente luta pelo direito a Educação Infantil para as crianças e suas famílias. O Proinfância apresenta como um projeto arquitetônico com base em dimensões de qualidade no que se refere a infraestrutura e proposta pedagógica.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Com a inauguração das três escolas, o município ampliou para 168 vagas a oferta de turno integral e 379 em turno parcial. Porém de acordo com a Radiografia da Educação Infantil do Tribunal de Contas do Estado (TCE, 2017) existe ainda uma demanda de mais de 4000 vagas para as crianças de 0 a 6 anos no município. Rio Grande não atingiu as metas do Plano Nacional de Educação (PNE), na pré-escola o atendimento é de 76,99% já na creche é de 15,38%, segundo o TC EDUCA (2018). Com esses dados é possível analisar que o atendimento na creche para os bebês não tem sido uma prioridade, já que foi observado o fechamento de turmas de berçário e a maioria das vagas nas novas escolas são em turno parcial. Outro elemento importante que destacamos a partir das entrevistas e observação foi o esforço por parte da gestão em construir a identidade da escola estabelecendo um diálogo junto a equipe de professores, com as crianças, suas famílias e a comunidade.

CONSIDERAÇÕES

Os resultados obtidos apontam para o aumento significativo do número de matrículas no município com a abertura das três unidades do Proinfância. O estudo sinaliza que a conclusão das obras paralisadas irá impactar no aumento de vagas para todas as crianças rio-grandinas que seguem na lista de espera por vagas. As instituições pesquisadas seguem em processo de transformação no que se refere a infraestrutura, espaço e construção de uma proposta pedagógica, buscando as especificidades de seu contexto, de suas singularidades, e principalmente, tendo como foco de seu projeto pedagógico as crianças.